

Produto **A**

Atividades Iniciais para
Elaboração do PMSB



PMSB
Passira | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Passira – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos

serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível

para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda Ciências Sociais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Emauella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em

situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos

serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Passira – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.....	25
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	30
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Passira – PE segundo o IBGE (2022b) com respectivas áreas urbanas e rurais.....	39
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Passira – PE segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	40
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Passira – PE.	42
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Passira – PE.....	44

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Passira – PE.....	32
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com representantes do Município de Passira – PE.....	35
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais no Município de Passira – PE.....	35
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Passira – PE.	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	22
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	24
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Passira – PE.....	26
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	27
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	28
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	33
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	33
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Passira – PE e respectivos critérios utilizados.....	36
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	37
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	38
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Passira – PE.	43
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	46
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	47
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	48
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Passira – PE.	50
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).	52
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Chã dos Cocos).	55
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Bengalas).....	56
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Cacimbinha).....	57
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Tamanduá).....	58

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação Geral de Gestão e Saneamento Estruturante
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESADT	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE PASSIRA - PE	19
1.1 Introdução	19
1.2 Justificativa.....	20
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	24
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	27
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	29
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	30
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Passira – PE	31
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	31
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	34
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	37
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	38
REFERÊNCIAS	61
APÊNDICES	62
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS	
63	
APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE	65
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE	69
APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE PASSIRA – PE.....	71
ANEXOS	73
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE	74
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO.....	78

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Passira – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Passira – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Passira – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Site do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha de proposição de membros; ● Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; ● Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; ● Site do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha dos atores locais mapeados; ● Questionário de mapeamento dos atores locais; ● Site do Plansanear.
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o	● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha de proposição de membros;

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
		processo de elaboração do PMSB	● Formulário de mapeamento dos atores sociais e locais no App Rede PlanSanea; ● Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; ● Site do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, preliminar, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; ● Site do Plansanear.

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia/Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas	-

Função	Formação/Vínculo
públicas	
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

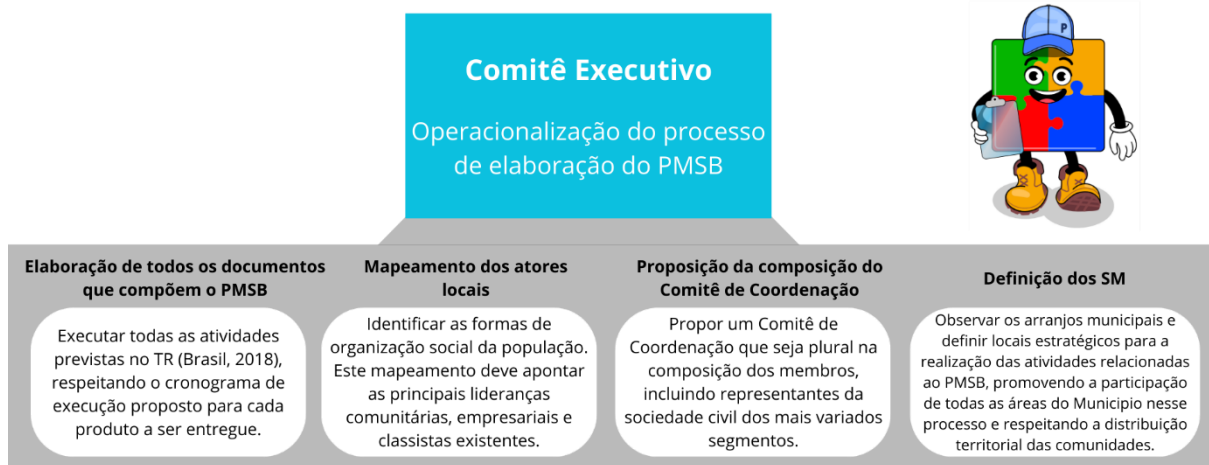
Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.

Escopo de atuação do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Passira – PE.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao

processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas

CrITÉRIOS utilizados para mapeamento de atores locais	
CrITÉrio	Descrição
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

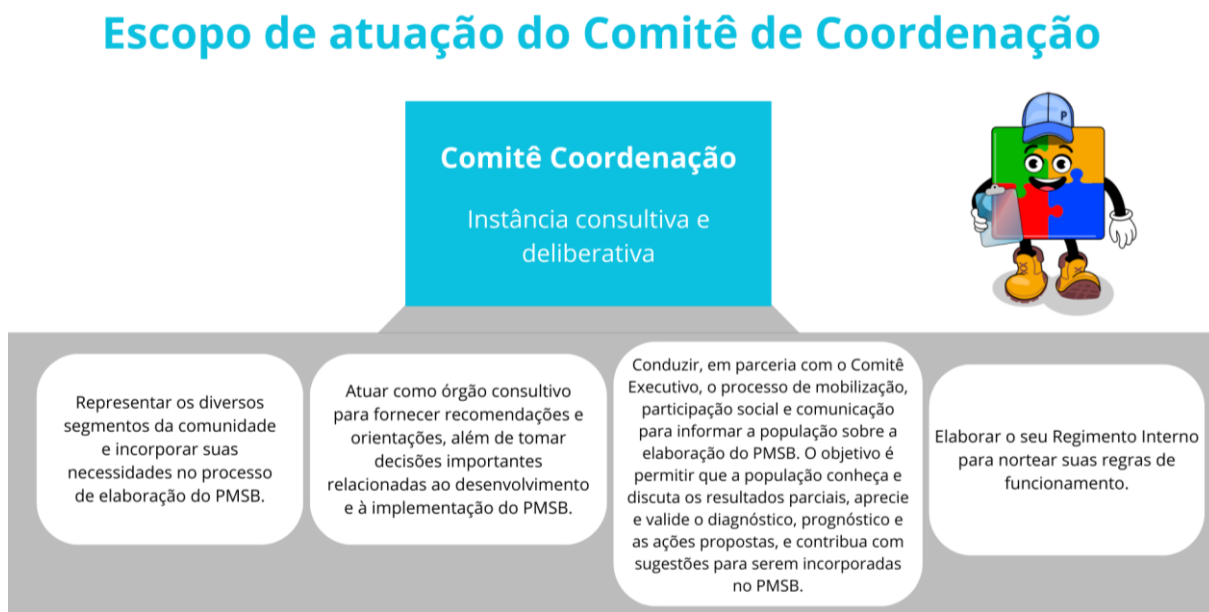
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Passira – PE

No contexto da caracterização social do Município de Passira – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Passira – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2025, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Passira – PE.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro. Vale ressaltar que os representantes municipais que participaram da reunião e não assinaram a lista de presença, encontram-se registrados na ata (Apêndice 2).

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 357/2025 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Passira – PE em 22 de abril de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente na Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos. Além disso, conta também com representantes técnicos do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria de Assistência Social. Ainda, há membros da

equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A Engenheira Civil, Rafaella de Moura Medeiros, foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenharia Civil/Coordenadora do GT de Pernambuco	Plansanear
Amanda Maria Vilanova Bezerra	Engenharia Civil/Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Passira
Maria Gorete da Conceição	Serviço Social/Secretária Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Passira
Allerran Matheus Barbosa da Silva	Estagiário de Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Passira
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Paulo Gomes da Silva	Técnico em Informática	Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Passira
Damião Fabiano da Silva ²	Controlador Municipal	Prefeitura Municipal de Passira
Jamille da Silva Nascimento	Matemática/Chefe de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Passira
Glauber Gaudino Santos	Engenheiro Civil/Mestre em Engenharia Civil e Ambiental	CTR Capibaribe
Francicleide Valéria de Andrade Sousa	Enfermeira/Presidente do Conselho de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenharia Civil/Coordenadora Técnica	Plansanear

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaela Cristina de Souza Nascimento ¹	Engenheira Agrícola e Ambiental	Plansanear

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Luiz Guilherme Deusemar de Oliveira	Engenharia Civil/Chefe de Engenharia do Moradia Legal	Prefeitura Municipal de Passira
Tatiana Maria Tavares Freitas da Silva	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Passira
Allan Douglas Gomes Silva	Estagiário de Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Passira
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnica em Informática	Plansanear
Wanvanna Renata Albuquerque de Medeiros ³	Engenheira Civil/Diretora Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Passira
João Clemente da Silva	Agente de Defesa Civil	Prefeitura Municipal de Passira
Edgar Fernando Gomes Cavalcanti da Silva	Representante do CTR Capibaribe	CTR Capibaribe
Ana Márcia Santiago Silva	Assistente Social da Equipe E - Multi/ Conselheira do Conselho de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Passira
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/Doutor em Engenharia Civil com ênfase em Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas	Plansanear

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Passira – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 19 de fevereiro de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede Plansanea. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 2 e 3, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

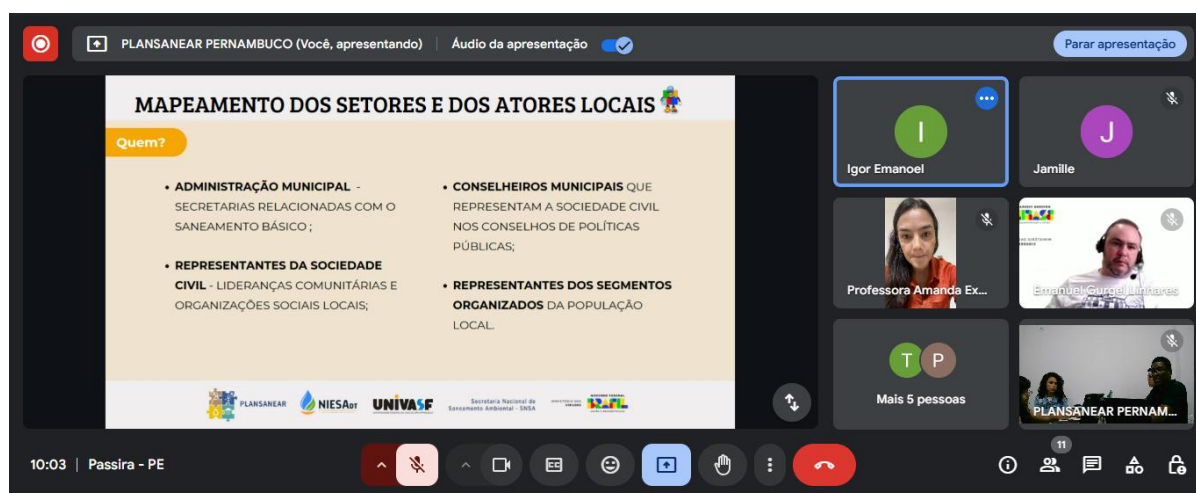
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com representantes do Município de Passira – PE.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação (Imagem 3), utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Passira – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais no Município de Passira – PE.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Passira – PE e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais			
Nome	Segmento	Critérios de escolha	
Amanda Maria Vilanova Bezerra	Secretária Municipal de Meio Ambiente e Serviços Públicos	• Organização social; • Infraestrutura e logística;	• Potencialização; • Influência nas políticas públicas.
Maria de Fátima Alves da Silva	Secretária Municipal de Administração	• Organização social; • Infraestrutura e logística;	• Potencialização; • Influência nas políticas públicas.
Francicleide Valéria de Souza Santos	Secretária Municipal de Saúde	• Organização social; • Infraestrutura e logística;	• Potencialização; • Influência nas políticas públicas.
Maria Gorete da Conceição	Secretária Municipal de Assistência Social	• Capacidade de diálogo • Organização social; • Infraestrutura e logística;	• Potencialização; • Influência nas políticas públicas.
Silvana Celerino da Silva	Secretária Municipal de Educação	• Capacidade de diálogo • Organização social; • Infraestrutura e logística;	• Potencialização; • Tradições e costumes • Influência nas políticas públicas.

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Silvana Celerino da Silva	Secretaria Municipal de Educação
Maria de Fátima Silva	Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Edna Fernanda de Souza Fernandes	Conselheira Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Rosane Sandrelle Barbosa Nascimento dos Santos	Vereadora
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Silvana Alves dos Santos	Professora de Biologia/Professora do EJA Rural

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Maria de Fátima Alves da Silva	Secretaria Municipal de Administração
Juliane Santos de Alencar	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Taíres de Moura da Silva	Orientadora Social do CRAS/CMAS
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Madalena Margarida da Silva Teixeira	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Rosiane Bernardo de Araújo	Fórum de Mulheres do Agreste
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Antônio Francisco de Araújo	Técnico em Agroecologia

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

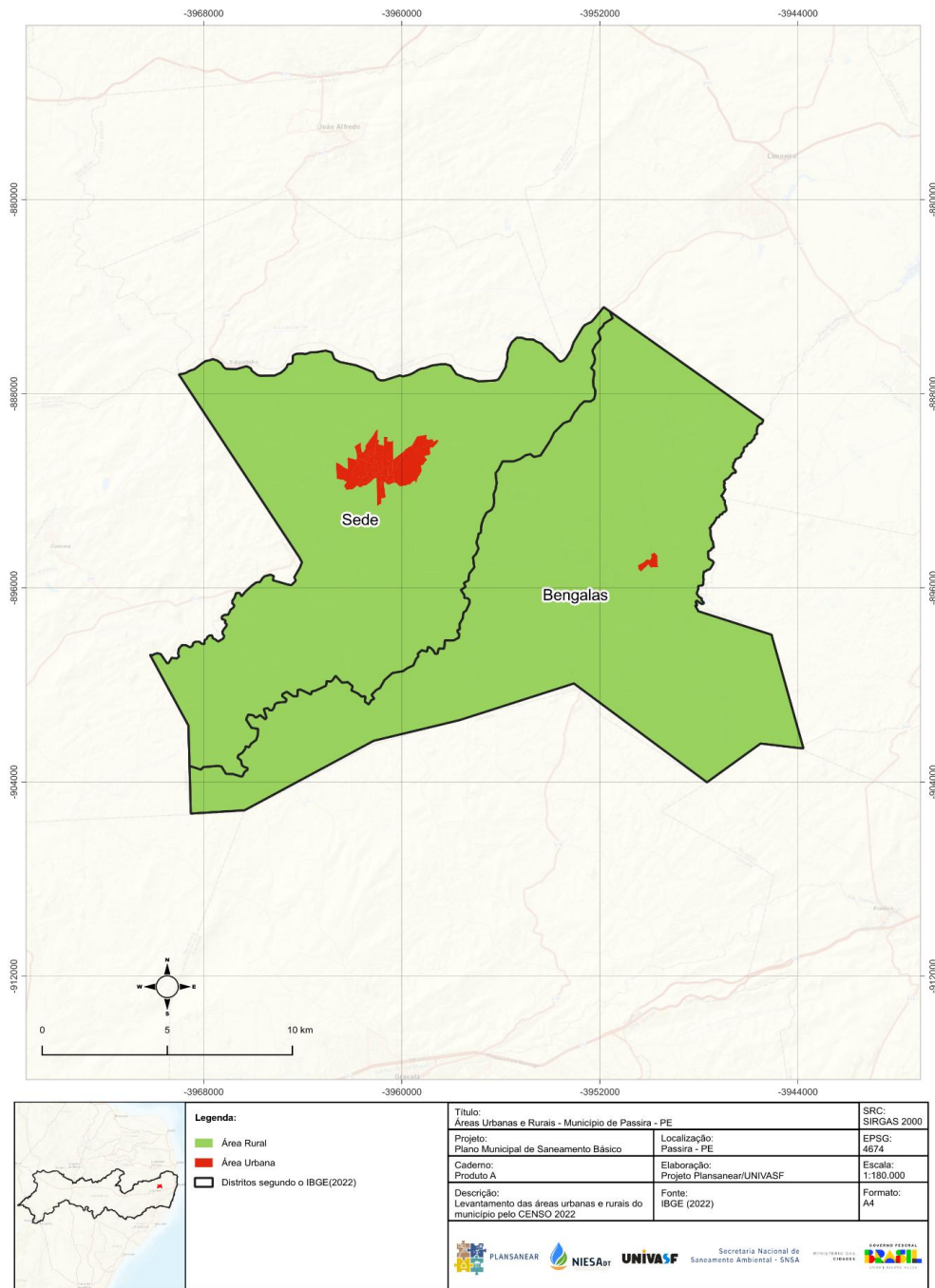
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 19 de fevereiro de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina

dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada, presencialmente, no âmbito do Produto B, no dia 27 de março de 2025, na Câmara Municipal dos Vereadores.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGEa) com segmentação por distritos. Nessa, o Município possui dois Distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

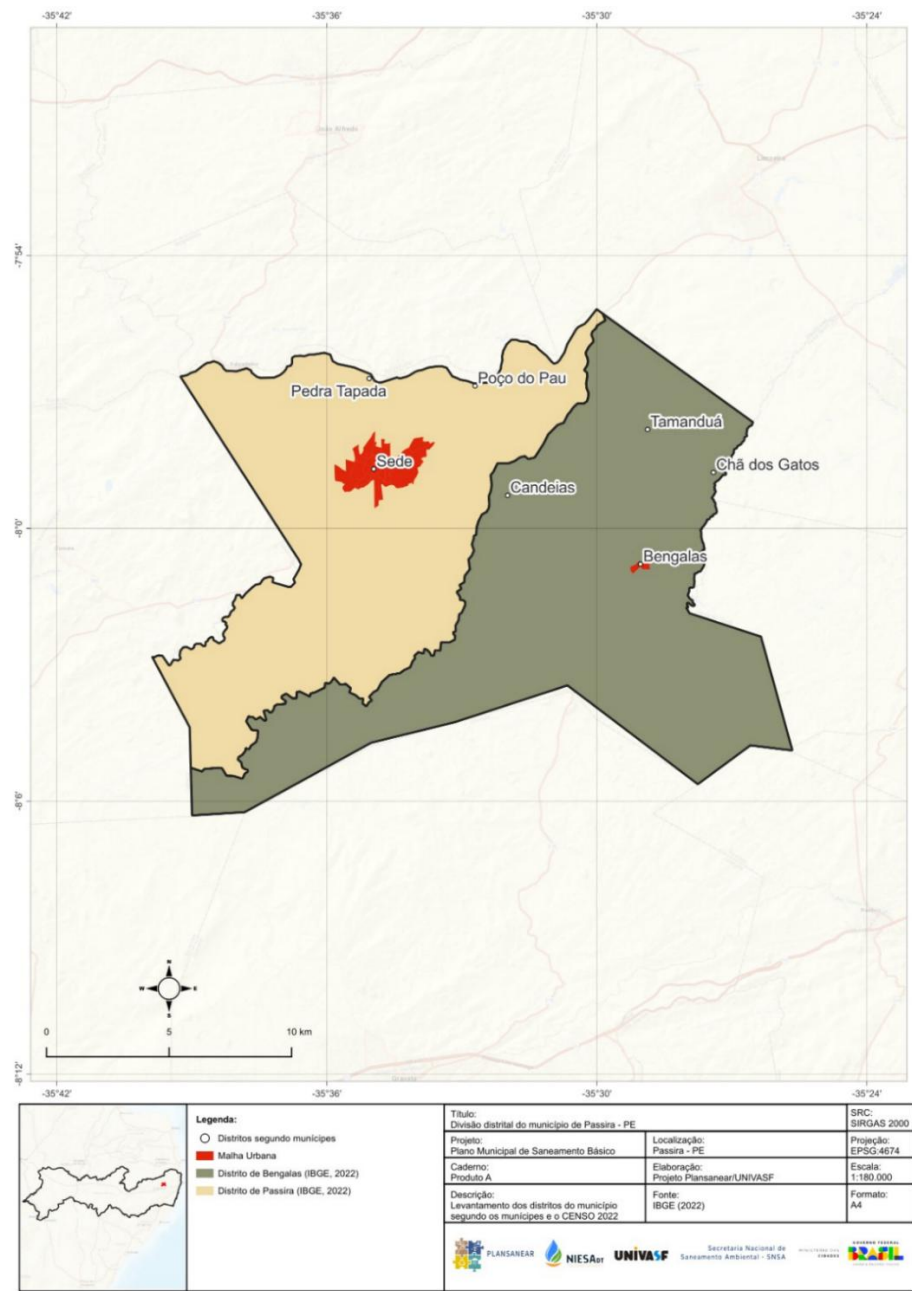
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Passira – PE segundo o IBGE (2022b) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Passira – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Passira – PE, conforme as informações obtidas *in loco*.

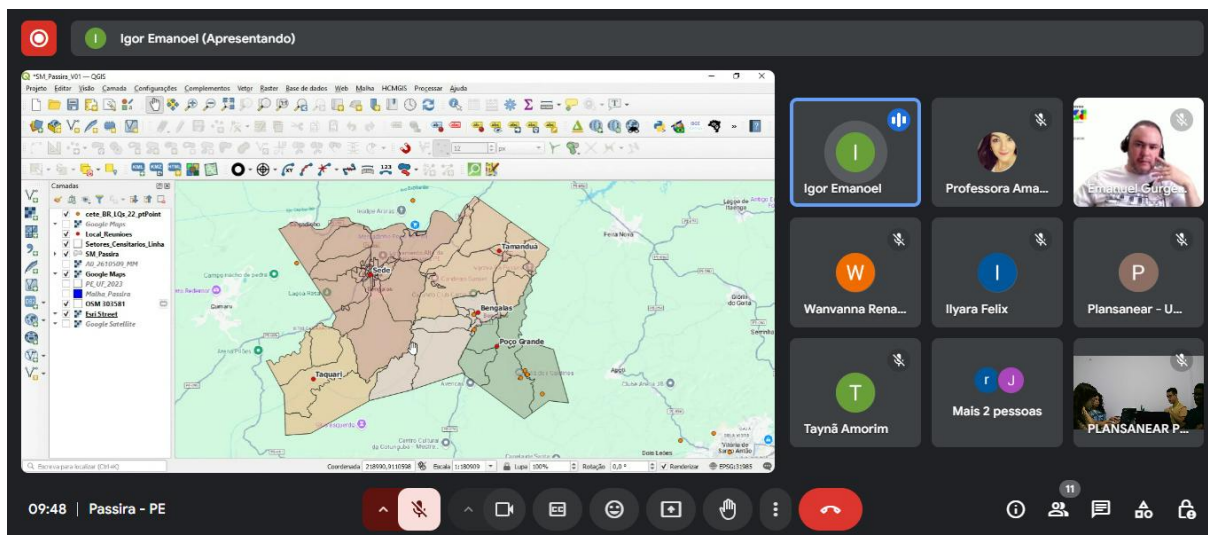
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Passira – PE segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Passira – PE.

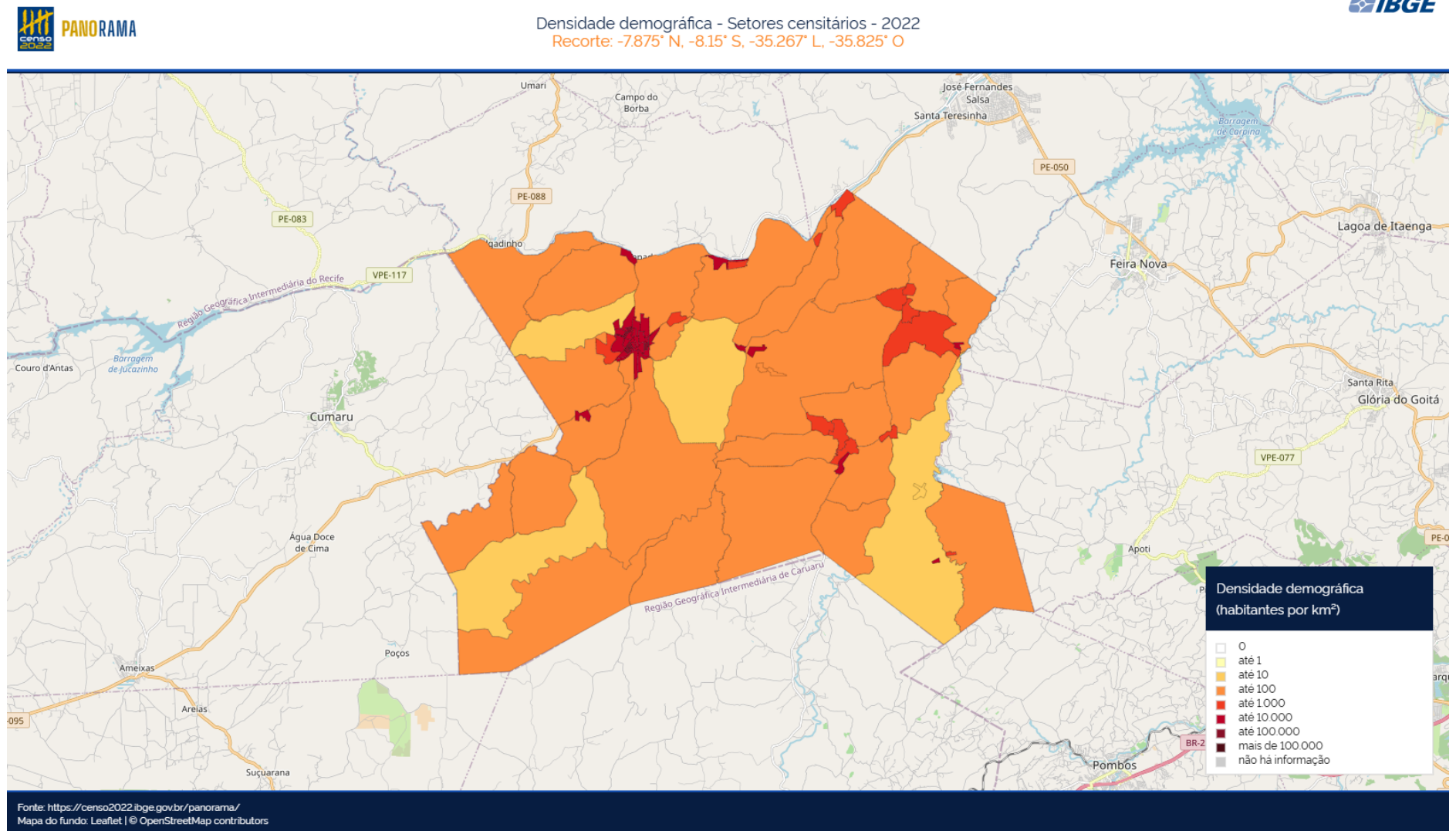


Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Passira – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Passira – PE.



Fonte: IBGE (2022a).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 28.340 habitantes, cinco SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os cinco SM identificados no Município de Passira – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Passira – PE.

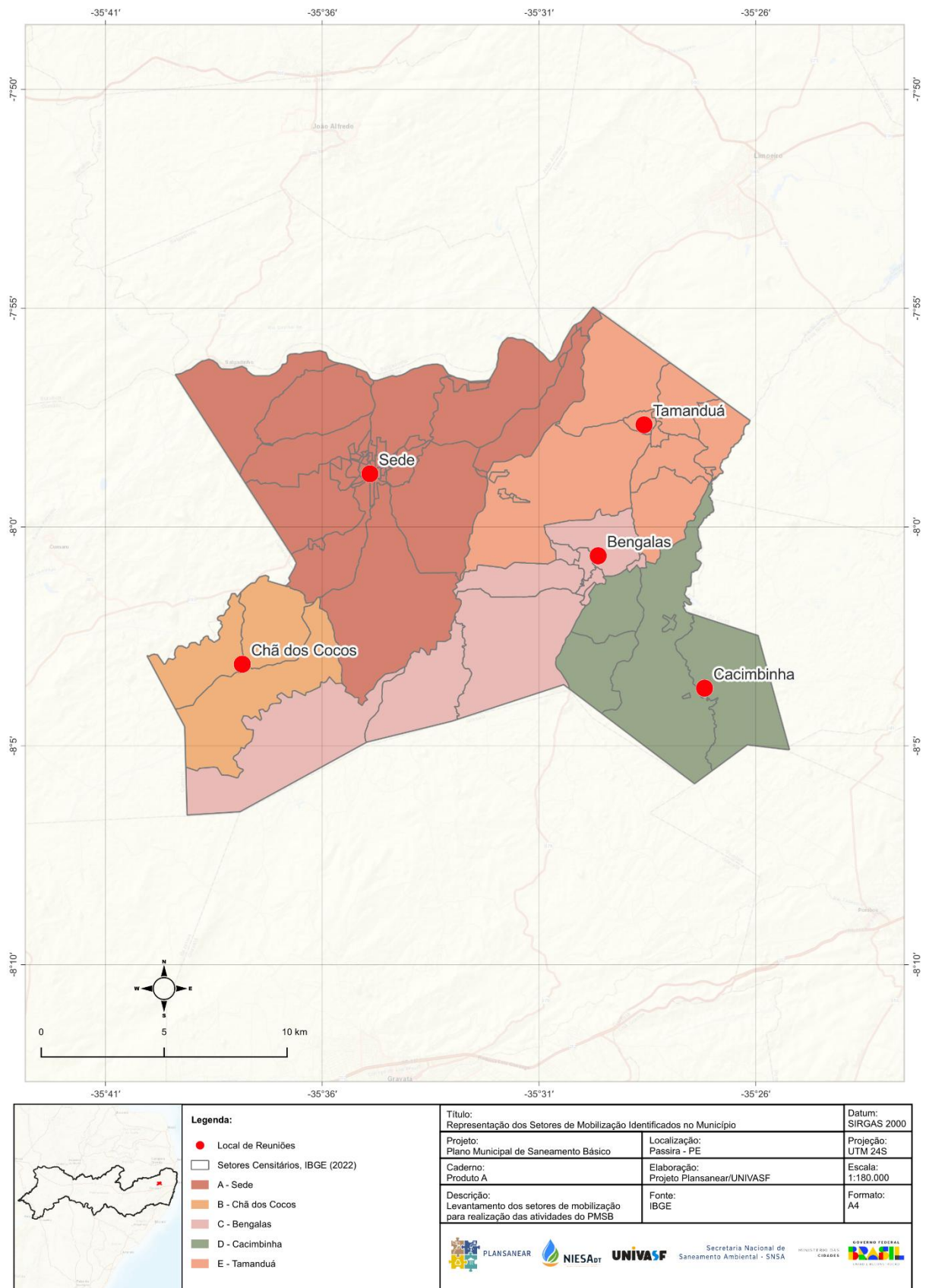
Setores de Mobilização Definidos no Município de Passira – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Chã dos Cocos
C	Bengalas
D	Cacimbinha
E	Tamanduá

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ainda, de acordo com dados do IBGE (2022b), o Município de Passira-PE não possui pessoas que se autodeclaram indígenas. No que se refere às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) registra a presença de 755 pessoas quilombolas no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) confirma a certificação das comunidades Chão dos Negros e Cacimbinha. Com base nessas informações, foi possível setorizar o Município em áreas que abrangem as comunidades quilombolas.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Passira – PE com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Passira – PE.



Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **Setor de Mobilização A**, representado pela cor vermelha, corresponde à Sede Municipal de Passira – PE. As atividades ocorrerão na Câmara Municipal de Vereadores, que dispõe de capacidade para até 60 pessoas, com estrutura de banheiros, água potável, energia elétrica e acesso à internet. A seleção desse espaço levou em conta a elevada densidade populacional da sede e a facilidade de deslocamento de moradores das comunidades vizinhas.

O **Setor de Mobilização B**, sinalizado em amarelo, abrange a localidade de Chã dos Cocos, situada em área rural do município. A mobilização será realizada na Escola Municipal João Paulo Izídio, com capacidade para 30 pessoas, estrutura com banheiros, água potável, energia elétrica e conexão à internet. Sua localização estratégica favorece a participação de comunidades do entorno, apesar da distância ainda a ser confirmada até a sede. A referida escola encontra-se a cerca de 13 quilômetros da Sede Municipal.

O **Setor de Mobilização C**, identificado com a cor rosa, contempla o Distrito de Bengalas, conhecido por sua boa conectividade por meio de estradas vicinais, estando a 15 quilômetros da Sede Municipal. As reuniões serão sediadas na Escola Municipal Maria Alves de Lima, que comporta até 100 participantes e oferece infraestrutura completa, incluindo energia elétrica, banheiros, água potável e acesso à internet, garantindo condições adequadas para os encontros.

O **Setor de Mobilização D**, em verde, refere-se à localidade de Cacimbinha, selecionada devido à logística facilitada por vias rurais de acesso direto. As atividades ocorrerão na Escola Municipal Dr. Luíz Heráclito do Rêgo, que possui estrutura para até 30 pessoas, com energia elétrica, banheiros, água potável, além de disponibilidade de internet, elemento que contribui para apoio técnico e registro das ações. O referido local encontra-se a cerca de 23 quilômetros da Sede Municipal de Passira – PE.

Por fim, o **Setor de Mobilização E**, representado pela cor laranja, cobre a localidade de Tamanduá, cuja posição é privilegiada pela presença de estradas vicinais interligadas. O local das reuniões será a Escola Intermediária Maria José de Medeiros, equipada para 80 pessoas, oferecendo banheiros, água potável, energia elétrica e conectividade à internet, garantindo suporte estrutural para a condução dos eventos previstos. A escola encontra-se a, aproximadamente, 14 quilômetros da Sede Municipal.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Câmara Municipal de Vereadores	60	2
B	Chã dos Cocos	Escola Municipal João Paulo Izídio	30	13
C	Bengalas	Escola Municipal Maria Alves de Lima	100	15
D	Cacimbinha	Escola Municipal Dr. Luíz Heráclito do Rego	30	23
E	Tamanduá	Escola Intermediária Maria José de Medeiros	80	14

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022) as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022b)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	19511	Jamille da Silva Nascimento	Jamille da Silva Nascimento
		José Everaldo da Silva Barbosa	
		Vanessa Sabrina Gomes de Moura	
		José Raimundo Leão do Carmo	
B (Chã dos Cocos)	769	Auzenir Rita de Souza	Auzenir Rita de Souza
		Lucineide Luzinete dos Reis	
C (Bengalas)	2825	Edinalva Maria da Silva	Edinalva Maria da Silva
D (Cacimbinha)	1525	Maria do Socorro da Silva Carvalho	Maria do Socorro da Silva Carvalho
		Arani Pauliana Vieira da Rocha	
E (Tamanduá)	3710	Rosane Sandrelle Barbosa Nascimento dos Santos	Rosane Sandrelle Barbosa Nascimento dos Santos
Total	28340		

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Passira (Sede)			
Bairros			
Alto Bela Vista	Alto Caturité	Alto Santa Inês	Alto da Esperança
Centro	Salgado	Novo Horizonte	São Lourenço
Localidades			
Ribeiro do Mel	Placas	Sítio Tanque do Vieira	Cutias
Varjada de Cima	Alto da Bela Vista	Pedra Tapada	Figueiras
Riacho de Pedra	Pimenta	PA Independência	Chã dos Mulatos
Poço do Pau	Apara		Borba
SM B – Chã dos Cocos			
Localidades			
Chã dos Cocos	Camarada		Taquari

Delimitação das localidades por SM			
SM C – Bengalas			
Localidades			
Sítio Esquerdo	Paulinas	PA Recreio II	Vertente Seca
Sítio Paulina	Sítio Barbosa	Vertente Seca II	Varjada
Bengalas		Chã dos Negros	
SM D – Cacimbinha			
Localidades			
Agrovila do PA Poço Grande	Cacimbinha	PA Poço Grande	Coités
Avenças			
SM E – Tamanduá			
Localidades			
Carqueija	Candeais	Chã dos Gatos	PA Varamé I
Alto Maria Gomes	Sítio Cuba	Tamanduá	PA Varamé II

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Passira – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Saúde a mais representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Passira – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Passira – PE.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Conselho Tutelar	Suas principais competências são: • Atende e acompanha casos de violência, abandono, exploração e outras violações de direitos.; • Orienta responsáveis, combate a evasão escolar e encaminha para redes de assistência social.; • Investiga denúncias, aplica medidas de proteção e aciona órgãos como Ministério Público e Justiça.
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Município de Passira	Suas principais competência são: • Supervisionar o censo escolar anual e a elaboração de proposta orçamentária anual, objetivando concorrer para regular e tempestivo e encaminhamento dos dados e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundo; • Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta dos programas nacionais do governo federal em andamento no Município.
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Sua principal competência é: • Órgão consultivo e deliberativo, no âmbito de sua competência, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social com agenda permanente assessoramento ao executivo municipal na articulação entre governo e sociedade civil na proposição de diretrizes para políticas e ações na área de alimentação e nutrição.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	Sua principal competência é: • Órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador das políticas de defesa da mulher.
Conselho Municipal de Política Cultural	Sua principal competência é: • Proporcionar efetivas condições para o exercício da cidadania cultural a todos os moradores de Passira, estabelece novos mecanismos de gestão pública das políticas culturais e cria instâncias de efetiva

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	participação de todos os segmentos sociais atuantes no meio cultural.
Conselho Municipal de Educação	Sua principal competência é: • Órgão colegiado integrante do Sistema Municipal de Ensino de Passira - SME, com atribuições normativas, deliberativas, mobilizadora, fiscalizadora, consultiva, propositiva de controle social e de assessoramento aos demais órgãos e instituições do Sistema Municipal de Educação.
Conselho Municipal de Saúde	Sua principal competência é: • Formulação e proposição de estratégias, e no controle da execução da política de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros.
Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Sua principal competência é: • Órgão colegiado de caráter permanente, consultivo, propositivo, deliberativo, fiscalizador, e articulador das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social para elaborar e implementar, em todas as esferas da Administração do Município de Passira.

Fonte: Elaborado com base em dados da Prefeitura de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Chã dos Cocos), C (Bengalas), D (Cacimbinha) e E (Tamanduá), respectivamente, conforme os Quadros 16 a 20.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores Artesanais de Passira	Maria Hilda Campos
Associação Comercial de Passira	Jose Vital de Lima
Associação das Mulheres Artesãs de Passira	Marcília Claudiane Firmino dos Santos Oliveira
Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Lajes	Rosinaldo Severino Barbosa
Associação Comunitária dos Moradores do Alto Caturité	Não identificado
Associação Comunitária Agrícola Alto da Esperança	Não identificado
Associação dos Moradores e Agricultores Familiares do Alto da Esperança e Adjacências	Não identificado
Associação dos Moradores do Bairro Santa Inês	Não identificado
Associação Comunitária dos Agricultores do Sítio Aparas	Não identificado
Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Olho D'água de Figueiras	Não identificado
Associação Comunitária do Poço do Pau	Não identificado
União dos Agricultores de Passira – UNAP	Não identificado
Instituto Agrônômico de Pernambuco	Não identificado

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associação Comunitária de Pedra Tapada	Não identificado
Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Patativa do Assaré	Não identificado
Associação dos Pequenos Agricultores da Fazenda Santa Maria Sítio Caçatuba	Não identificado
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Agrícola Mista de Passira	Jose de Barros e Silva Neto
Cooperativa de Bordados e Confecções de Passira LTDA.	Não identificado
Cooperativa das Mulheres Artesãs de Varjada LTDA.	Maria da Paz de Melo Silva
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Município de Passira	Não identificado
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Passira	Madalena Margarida da Silva Teixeira
Centros Educacionais	
Creche Comunitária Poço do Pau	Escola Municipal Edson Régis de Carvalho
Escola Cecília Meireles	Escola Municipal Joao Heraclio Duarte
Escola de Referência em Ensino Médio Conego Fernando Passos	Escola Municipal Joaquina Angélica de Jesus

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Guilherme da Silva	Escola Municipal José Bernadino de Sena
Escola Monteiro Lobato	Escola Municipal José Paulino do Nascimento
Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos	Escola Municipal Otaviano Basílio
Escola Municipal Veneziano Vital do Rêgo	
Grupos Religiosos	
Comunidade Bíblica da Graça	Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Igreja Batista de Passira	Igreja Universal do Reino de Deus
Igreja N. Sra. da Conceição	Igreja N. Sra. da Esperança
Igreja Santa Inês	Igreja São Pedro
Igreja São Sebastião	Capela São José
Capela São Antônio	Capela N. Sra. do Perpétuo Socorro
Capela Santa Ana	Capela São Severino
Capela N. Sra. das Graças	Capela São José
Capela Santo Antônio	Capela N. Sra. das Dores

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Capela Santa Rita de Cássia	Capela Santa Luzia
Capela São João Batista	Capela N. Sra. Aparecida

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Chã dos Cocos).

Organizações sociais identificadas no SM B (Chã dos Cocos)	
Associações	Lideranças
Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Sítio Chã dos Cocos e Adjacências	Não identificado
Associação dos Agricultores do Sítio Camarada	Não identificado
Centros Educacionais	
Escola Municipal João Paulo Izídio	
Escola Municipal Jorge Alves da Silva	
Grupos Religiosos	
Capela N. Sra. Aparecida	

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Bengalas).

Organizações sociais identificadas no SM C (Bengalas)	
Associações	Lideranças
Associação dos Pequenos Agricultores da Fazenda Varamé II	Manoel Jose Benedito de Sousa
Associação Comunitária de Vertente Seca	Maria das Dores da Silva Santos
Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Miguel Arraes	Edimilson Jose da Silva
Associação dos Trabalhadores Rurais do Sítio Chá dos Negros	Não identificado
Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Olho D'água de Bengalas	Não identificado
Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Edilson e Francisco - Recreio II	Não identificado
Associação dos Agricultores e Moradores da Vila Bengalas	Não identificado
Associação dos Agricultores do Assentamento Edilson e Francisco INTERLAC III	Não identificado
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Agricultura Familiar do Vale do Capibaribe	Genivaldo Joaquim Rodrigues
Centros Educacionais	
Escola Municipal Manoel Candido de Souza	Escola Municipal Maria Alves de Lima
Escola Estadual Professora Mariza José Barbosa da Silva	

Organizações sociais identificadas no SM C (Bengalas)	
Grupos Religiosos	
Igreja Ministério Pentecostal Tenda de Jesus	Capela Santa Ana
Capela Jesus Misericordioso	Capela N. Sra. de Fátima
Capela São Francisco de Assis	Capela N. Sra. do Roário

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Cacimbinha).

Organizações sociais identificadas no SM D (Cacimbinha)	
Associações	Lideranças
Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Dom Hélder Câmara	Não identificado
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Produção Agropecuária do Assentamento Cacimbinha LTDA.	Ana Paula Gomes da Silva
Centros Educacionais	
Escola Municipal Dr. Luiz Heraclio do Rego	
Grupos Religiosos	

Organizações sociais identificadas no SM D (Cacimbinha)	
Igreja Rosa de Saron em Cristo Jesus do Poder de Deus	Capela São Sebastião
Capela N. Sra. Guadalupe	

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Tamanduá).

Organizações sociais identificadas no SM E (Tamanduá)	
Associações	Lideranças
Associação dos Agricultores da Comunidade de Chico Julieta no Sítio Sabão Zona Rural de Passira	Josefa Maria dos Santos
Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Carlos Mariguela Varamé I – ATRCLV	Não identificado
Associação das Mulheres Prod. de Artesanato Bord. Agric. Fam. De Candiais e Adja	Não identificado
Centros Educacionais	
Escola Municipal Adejardo Fernandes da Silva	Escola Municipal Cicero Ferreira
Escola Municipal José Bernadino de Sena	
Grupos Religiosos	
Igreja Pentecostal Jesus é a Vida	Igreja Batista em Várzea da Passira

Organizações sociais identificadas no SM E (Tamanduá)	
Igreja do Avivamento Profético	Capela Santa Terezinha
Capela Sagrada Família	Capela N. Sra. das Graças
Capela Santa Terezinha	Capela São José

Fonte: PMSB de Passira – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Passira – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 05 de maio de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

BRASIL. **Fundação Cultural Palmares**. Certificação Quilombola (2024). Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 11 de abril de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama**: Indicadores. 2022b. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>. Acesso em: 10 jan. 2025. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama**: Mapas. 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N3>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS



PLANSANEAR



NIESADT

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: PASSIRA - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: JAMILLE DA SILVA NASCIMENTO

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/vFjjpuuLpUZ5ivSI1WSVu5oOPaB2>

**APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE
PASSIRA – PE**



PLANSANEAR



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Passira-PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	19 de Fevereiro de 2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	09h00	10h25	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Taynã de Amorim Souza	Plansanear	Graduanda em Direito (UNEB)	(87) 9 XXXX-2197
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Plansanear	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)	(87) 9 XXXX-6978
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Plansanear	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)	(87) 9 XXXX-0203
Danilo Moreira dos Santos	Plansanear	Mobilizador/Gradua do em Ciências Sociais (UNIVASF)	(74) 9 XXXX-2240
Amanda Maria Vilanova Bezerra	Prefeitura Municipal de Passira-PE	Secretária de Meio Ambiente	(81) 9 XXXX-5570
Jamille da Silva Nascimento	Prefeitura Municipal de Passira-PE	Chefe de Gabinete / Secretaria de Infraestrutura	(81) 9 XXXX-8890
Emanuel Gurgel Linhares	Ministério das Cidades	Ministério das Cidades	(84) 9 XXXX-3602
José Américo Rios Moreira Filho	CTSE/DSR/SNSA/MCiD	Ministério das Cidades	(71) 9 XXXX-5645
Ilhara Cristina Félix de Araújo	Prefeitura Municipal de Passira-PE		(81) 9 XXXX-8429



PLANSANEAR

UNIVASF

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

Wanvanna Renata Albuquerque de Medeiros	Prefeitura Municipal de Passira-PE	Diretora Ambiental	(81) 9 XXXX-6413
Jamille da Silva Nascimento	Prefeitura Municipal de Passira-PE	Chefe de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura	(81) 9 XXXX - 8890
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
No dia 19 de Fevereiro de 2025 foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Passira-PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião teve início às 9h, com a apresentação da equipe do Projeto e as boas-vindas ao município contemplado. Em seguida, Maria Isabel realizou uma apresentação geral sobre o Plansanear, destacando a composição multidisciplinar da equipe, os objetivos do Projeto e a definição e relevância do PMSB. Também foram abordadas as responsabilidades do Projeto e do município no processo de elaboração do plano. Na sequência, foram detalhadas as etapas iniciais do PMSB, com ênfase nos produtos A e B. Durante essa explicação, foram apresentadas as funções e responsabilidades do Comitê Executivo, ressaltando a necessidade de indicação de profissionais com formação técnica nas áreas de engenharia civil, ambiental e sanitária, bem como nas ciências humanas e outras correlatas ao saneamento. Além disso, foi reforçado que cabe ao Comitê Executivo a execução das atividades previstas no Termo de Referência (TR), bem como a elaboração dos produtos que serão submetidos ao Comitê de Coordenação para deliberação. Dando prosseguimento, foi abordado o planejamento do PMSB, que inclui a formação do Comitê de Coordenação, composto por atores sociais locais mapeados e indicados pelo Comitê Executivo. Neste contexto, foi encaminhada a demanda para indicação de um município como Ponto Focal do Projeto, cuja função será atuar como agente colaborador e mediador, facilitando a coleta de informações e a interação com a comunidade. Amanda, secretária de meio ambiente do município, se voluntariou a ser o Ponto Focal e os demais representantes de Passira-PE aprovaram a decisão. Houve um momento de esclarecimento sobre a relevância deste agente, além da apresentação do Termo de Compromisso, instrumento jurídico que formaliza a vinculação do município ao Projeto Plansanear para o início das atividades. Na sequência, foi apresentado o aplicativo REDE PLANSANEA, ferramenta destinada à coleta de informações e ao apoio na formação dos comitês por meio de questionários e formulários específicos. Em seguida, foram expostas sugestões para a setorização do município, com a apresentação de mapas elaborados conforme os critérios exigidos pelo Termo de Referência. Os representantes municipais foram incentivados a discutir a melhor forma de setorizar o município, garantindo ampla participação social. O Município pugnou pela aceitação da setorização municipal sugerida, com ressalva ao setor de Taquari, uma vez que o colocou como uma área a ser melhor avaliada de forma presencial, dado que o setor é comum aos municípios de Passira e Cumaru.



PLANSANEAR

UNIVASF

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



(limitrofe). Por conseguinte, optaram por avaliar melhor a situação quanto ao setor de Taquari. Posteriormente, foram detalhadas as funções do Comitê de Coordenação, que atua como instância consultiva e deliberativa. Suas principais atribuições incluem a elaboração e validação do regimento interno, a definição da estratégia participativa e a avaliação dos produtos elaborados. No que tange ao mapeamento dos atores sociais locais, foi ressaltada sua importância para garantir a representatividade da sociedade no Comitê de Coordenação. Reforçou-se ainda que os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação não podem ser os mesmos, para evitar conflitos de interesse. Ainda no contexto da contribuição municipal, enfatizou-se a necessidade da participação ativa da sociedade civil em todas as etapas do processo, reforçando seu papel essencial no controle social para assegurar a efetividade e representatividade do PMSB. Dando continuidade, iniciou-se o mapeamento dos atores sociais locais, e foi encaminhada aos representantes municipais uma planilha para preenchimento com os nomes e contatos dos indicados. Em seguida, foi comunicada a criação de um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp) para facilitar a disseminação de informações e comunicados sobre as próximas etapas do PMSB. Bem como a apresentação do Mascote do projeto, Zé Planinho. Por fim, foram apresentados os próximos passos do processo de elaboração do PMSB, seguidos dos agradecimentos finais. A reunião foi encerrada às 10h25. Nada mais havendo a tratar, eu, Taynã, lavrei a presente ata, que segue para assinatura do coordenador do Comitê Executivo.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Assinatura do Termo de Compromisso	Representante municipal
Formação do comitê Executivo	Comitê Executivo
Preenchimento do formulário de mapeamento	Comitê Executivo
Setorização	Equipe Plansanear

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado digitalmente

RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS

Data: 02/05/2025 16:30:53-0300

Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO
TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Passira - Pernambuco

DATA: 19/02/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Jamille da Silva Nascimento	(XX) XXXX-8890	Chefe de Gabinete Secretaria de Infraestrutura
Emanuel Gurgel Linhares	(XX) XXXX-3602	Ministério das Cidades
Amanda Maria Vilanova Bezerra	(XX) XXXX-5570	Prefeitura de Passira - Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos
José Américo Rios Moreira Filho	(XX) XXXX-5645	CTSE/DSR/SNSA/MCid
Igor Emanuel Guariroba Amorim	(XX) XXXX-6978	Plansanear/Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental
Taynã de Amorim Souza	(XX) XXXX-2197	Plansanear/Estagiária de direito
Danilo Moreira dos Santos	(XX) XXXX-2240	Plansanear/Mobilizador/Cientista Social
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	(XX) XXXX-0203	Plansanear/Assistente técnica/Bióloga

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/de384d13-492e-4a0f-9d3c-77b93fcc812b

**APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
PASSIRA – PE**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, 05 de maio de 2025.

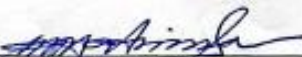
Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Passira-PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Passira-PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

☒ APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

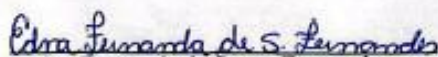
Passira- PE, 05 de maio de 2025.



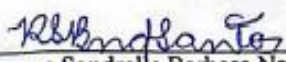
Maria de Fátima Silva
Coordenadora do Comitê de
Coordenação



Silvana Celerino da Silva
Membro do Comitê de Coordenação



Edna Fernanda de Souza Fernandes
Membro do Comitê de Coordenação



Rosane Sandrelle Barbosa Nascimento
dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação



Silvana Alves dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Passira/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.097.300/0001-57, situada na Rua Maria Pereira da Silva, 87, Centro, Passira/PE, CEP: 55650-000, neste ato representada por seu Prefeito, **SEVERINO SILVESTRE DE ALBUQUERQUE** portador do CPF n.º 172.826.084-15; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de Passira/PE, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:

SEVERINO
SILVESTRE DE
ALBUQUERQUE
E:17282608415

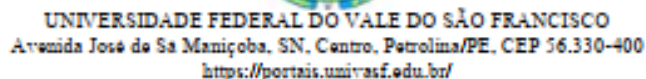


UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;

SEVERINO
SILVESTRE DE
ALBUQUERQUE
17282608415

Assinatura digitalizada por SEVERINO
SILVESTRE DE ALBUQUERQUE
CPF: 172.826.084-15
Data: 2023.08.15 14:15:15
Assinatura digitalizada por SEVERINO
SILVESTRE DE ALBUQUERQUE
CPF: 172.826.084-15
Data: 2023.08.15 14:15:15



l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso e assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

TELIO NOBRE
LEITE:0223338346
Assinado de forma
digital por TELIO NOBRE
LEITE:02233383460

SEVERINO SILVESTRE
DE
ALBUQUERQUE:17282
808415
SEVERINO SILVESTRE DE ALBUQUERQUE

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

CÍCERO RANGEL ANDRADE BEZERRA

Agente de Contratação

Publicado por:
Cícero Rangel Andrade Bezerra
Código Identificador:FA739F32

SECRETARIA DE SAÚDE
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº
2025.04.15.001

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº
2025.04.15.001

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM – CNPJ Nº 11.361.235/0001-25, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SAÚDE. FORNECEDOR: LAUDENOR BORBA DE CARVALHO COMERCIO DE GASES MEDICINAIS - EPP – CNPJ: 33.822.265/0001-24, VENCEDORA DO LOTE 01 NO VALOR DE R\$ 261.000,00 (duzentos e sessenta e um mil reais). ESTIMADO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.

DATA DE ASSINATURA: 15 de abril de 2025.

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - SRP.

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE E UNIDADES VINCULADAS, DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/PE.

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura da Ata de Registro de Preços.

ASSINA PELO FORNECEDOR: Laudenor Borba de Carvalho.

ASSINA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM: O GERENCIADOR DA ATA: Iago Oliveira Moura Angelim.

Publicado por:
Cícero Rangel Andrade Bezerra
Código Identificador:5B57E594

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE PASSIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSIRA - GABINETE DO
PREFEITO
DECRETO Nº 017, DE 11 DE ABRIL DE 2025

Convoca a 1ª conferência municipal de saúde do trabalhador e da trabalhadora de Passira-PE e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, e organiza o Sistema Único de Saúde – SUS;

CONSIDERANDO a importância da participação popular e do controle social na formulação de políticas públicas de saúde, notadamente no que se refere à saúde do trabalhador e da trabalhadora;

CONSIDERANDO as deliberações do Conselho Municipal de Saúde de Passira, que aprovou a realização da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

CONSIDERANDO a necessidade de promover debates ampliados e plurais sobre a política de saúde do trabalhador no âmbito do SUS, com foco na proteção, prevenção de riscos ocupacionais e garantia de condições dignas de trabalho para todos os profissionais;

CONSIDERANDO o dever do Município de garantir o direito à saúde como um direito fundamental e humano, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988;

DECRETA:

Art. 1º Fica convocada a 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Passira-PE, a ser realizada nos dias

24 e 25 de abril de 2025, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, com aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 2º A Conferência desenvolverá seus trabalhos sob o tema:

“Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”.

Art. 3º A Conferência será presidida pela Secretária Municipal de Saúde e, na sua ausência ou impedimento eventual, por seu representante legal previamente designado.

Art. 4º A Secretaria Municipal de Saúde expedirá o Regimento Interno da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a ser elaborado em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, respeitando as diretrizes nacionais e estaduais do SUS.

Art. 5º As despesas decorrentes da realização da 1ª Conferência correrão por conta dos recursos orçamentários próprios da Secretaria Municipal de Saúde, conforme previsão no orçamento vigente da Prefeitura Municipal de Passira.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Gabinete do Prefeito de Passira, 11 de abril de 2025.

SEVERINO SILVESTRE DE ALBUQUERQUE

Prefeito do Município de Passira

Publicado por:
Joseilson José Ferreira da Silva
Código Identificador:BF8CAEF7

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSIRA - GABINETE DO
PREFEITO
PORTARIA Nº 357/2025

Nomeia os membros do Comitê Executivo responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Passira e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, alterada pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, bem como o Decreto Federal nº 7.217/2010, que a regulamenta;

CONSIDERANDO a competência do Poder Executivo Municipal para instituir Comitê Executivo para a condução técnica do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), e a necessidade de garantir a participação social e a representatividade interinstitucional para a elaboração do plano;

CONSIDERANDO o Termo de Referência do Programa Plansanear e o cronograma de execução do PMSB acordado com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades;

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB do Município de Passira, com a finalidade de coordenar, acompanhar e executar as etapas técnicas e participativas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 2º Ficam nomeados como membros titulares do Comitê Executivo os seguintes profissionais:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaela de Moura Medeiros	Engº Civil / Coordenadora Técnica	Plansanear
Amanda Maria Vilanova Bezerra	Engº Civil / Secretária de Meio Ambiente e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Passira
Maria Gorete da Conceição	Assistente Social / Secretária Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Passira
Alleran Matheus Barbosa da Silva	Estagiário de Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Passira
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Paulo Gomes da Silva	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Passira
Damiano Fabiano da Silva	Controlador Interno	Prefeitura Municipal de Passira
Jamille da Silva Nascimento	Matemática / Chefe de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Passira
Glauber Gaudino Santos	Engenheiro Civil / Mestre	CTR Capibaribe
Francieleide Valéria A. de Sousa	Enfermeira / Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde
Sylvia Poes Farias de Omena	Engº Civil / Coordenadora Técnica	Plansanear

Parágrafo único. Em caso de impedimento ou ausência dos membros titulares, ficam designados os seguintes membros suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaela Cristina de Souza Nascimento ²	Engenheira Agrícola e Ambiental	Plansaneer
Luiz Guilherme Desseimur de Oliveira	Engenheiro Civil e Chefe de Engenharia do Moradia Legal	Prefeitura Municipal de Passira
Tatiana Maria Tavares Freitas da Silva	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Passira
Allan Douglas Gomes Silva	Estagiário de Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Passira
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansaneer
João Victor Leite de Sousa	Técnica em Informática	Plansaneer
Wanvanna Renata Albuquerque de Medeiros ³	Engenheira Civil/Diretora Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Passira
João Clemente da Silva	Agente de Defesa Civil	Prefeitura Municipal de Passira
Edgar Fernando Gomes Cavalcanti da Silva	Representante do CTR Capibaribe	CTR Capibaribe
Ana Márcia Santiago Silva	Assistente Social da Equipe E-Multi/ Conselheira do Conselho de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Passira
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/Doutor em Engenharia Civil com ênfase em Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas	Plansaneer

1. Secretária do comitê executivo
2. Suplente do coordenador do comitê executivo
3. Suplente da secretária do comitê executivo

Art. 3º A Engenheira Rafaela de Moura Medeiros fica designada para exercer a função de **Coordenadora Técnica** do Comitê Executivo, sendo responsável pelo acompanhamento das atividades, condução das reuniões e articulação entre as instituições envolvidas.

Art. 4º Compete ao Comitê Executivo:

- I** – Executar todas as etapas técnicas previstas no Termo de Referência e no cronograma do PMSB;
- II** – Promover a participação social através de audiências públicas, consultas e oficinas;
- III** – Elaborar os produtos técnicos e o Projeto de Lei do PMSB;
- IV** – Encaminhar os resultados e documentos ao Comitê de Coordenação e demais instâncias competentes;
- V** – Assegurar a integração institucional e o cumprimento das metas estabelecidas.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA, aos 22 dias do mês de abril de 2025.

SEVERINO SILVESTRE DE ALBUQUERQUE

Prefeito do Município de Passira

Publicado por:
Joseilson José Ferreira da Silva
Código Identificador:9C4C5A50

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSIRA - GABINETE DO
PREFEITO
DECRETO Nº 018, DE 22 DE ABRIL DE 2025**

Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal de abril de 1990, atualizada pela Emenda nº 001/2022, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais nº 11.445/2007 e nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/2010;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o **Comitê de Coordenação do PMSB do Município de Passira**, composto pelos membros nomeados a seguir,

cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno próprio.

Art. 2º Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, instância consultiva e deliberativa do processo de elaboração do PMSB:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação

REPRESENTAÇÃO	NOME	CARGO/INSTITUIÇÃO
Poder Executivo Municipal	Silvana Celerino da Silva	Secretaria Municipal de Educação
Poder Executivo Municipal	Maria de Fátima Silva	Secretaria Municipal de Agricultura
Conselhos Municipais	Edna Fernanda de Souza Fernandes	Conselheira Municipal de Saúde
Segmentos Organizados Sociais	Rosane Sandrelle Barbosa Nascimento dos Santos	Vereadora
Sociedade Civil	Silvana Alves dos Santos	Professora de Biologia/Professora da EJA Rural

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro titular, ficam designados os seguintes membros suplentes:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação

REPRESENTAÇÃO	NOME	CARGO/INSTITUIÇÃO
Poder Executivo Municipal	Maria de Fátima Alves da Silva e Silva	Secretaria Municipal de Administração
Poder Executivo Municipal	Juliane Santos de Alencar	Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres
Conselhos Municipais	Talies de Moura da Silva	Orientadora Social do CRAS/CMAS
Segmentos Organizados Sociais	Madalena Margarida da Silva Teixeira	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Segmentos Organizados Sociais	Rosiane Bernardo de Araújo	Fórum de Mulheres do Agreste
Sociedade Civil	Antônio Francisco de Araújo	Técnico em Agroecologia

Art. 3º Compete ao Comitê de Coordenação acompanhar o processo de elaboração do PMSB, assegurando a participação da comunidade e a validação das etapas de planejamento, conforme a realidade local, por meio de ato declaratório.

Art. 4º O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto técnico do PMSB, elaborado pelo Comitê Executivo, em conjunto com a equipe técnica do Projeto Plansaneer (UNIVASF), em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar à Câmara Municipal a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do PMSB.

Art. 5º Na primeira reunião ordinária do Comitê foi nomeada, por voto público e nominal de ao menos 2/3 dos membros presentes, a Sra. Maria de Fátima Silva, representante da Secretaria Municipal de Agricultura, como Coordenadora do Comitê de Coordenação.

Art. 6º À Coordenadora do Comitê caberá:

- §1º Indicar um(a) Coordenador(a) suplente para substituição em casos de vacância ou impedimento;
- §2º Designar um(a) Secretário(a) e respectivo(a) suplente;
- §3º Elaborar, junto aos membros do Comitê e com apoio do Comitê Executivo e do Projeto Plansaneer, o cronograma de reuniões e oficinas de capacitação;
- §4º Submeter à votação o cronograma de reuniões e capacitações, considerando-o aprovado por maioria simples;
- §5º Convocar e coordenar a reunião para elaboração e aprovação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;
- §6º Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do decreto de estabelecimento do Regimento Interno aprovado.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Gabinete do Prefeito de Passira, 22 de abril de 2025.

SEVERINO SILVESTRE DE ALBUQUERQUE

Prefeito do Município de Passira

Publicado por:
Joseilson José Ferreira da Silva
Código Identificador:6F0185E1